

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM FASE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: BRUNO TELES SILVA
Rayla Bruna Nogueira Campos

Autores: Maira Divina Marques dos Santos
Paula Rodrigues Lima
Fabrícia Araújo Prudêncio

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Cuidados paliativos são métodos que melhoram a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida através do alívio do sofrimento, tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. O enfermeiro tem papel de destaque na comunicação e no relacionamento interpessoal no contexto da terminalidade. O objetivo foi realizar um levantamento da produção científica sobre a assistência de enfermagem à pacientes terminais. O estudo trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados BDNF E LILACS, usando os descritores: doente terminal, enfermeiros, cuidados paliativos no mês de maio, foram encontrados 77 artigos e após os critérios de inclusão que foram: artigos produzidos entre 2007 e 2013, língua portuguesa, relacionado à temática e ter texto completo. Restaram vinte artigos, os quais foram analisados quanto ao ano de publicação, metodologia, estado, cenário e temática. Destacou-se o ano de 2009, com o maior número de produções; prevaleceu a abordagem qualitativa, o estado de São Paulo foi o que mais produziu artigos e observou-se que o ambiente hospitalar foi o cenário mais utilizado. As temáticas foram agrupadas em três categorias: Principais dificuldades na assistência ao paciente em fase terminal, Cuidados paliativos na visão dos profissionais de enfermagem e A importância da comunicação, da música e da visita domiciliar como estratégias adicionais aos cuidados paliativos. A Primeira categoria mostrou que apesar dos cuidados paliativos ofertarem uma assistência de qualidade ao paciente terminal, ainda há dificuldades para a realização destes, dentre elas a dificuldade dos profissionais encarar a morte como parte do processo da vida. A segunda categoria mostrou que alguns profissionais não se sentem preparados para exercer os cuidados paliativos e a conviver com a impotência diante da morte evitável. A última categoria evidenciou que os pacientes valorizam a comunicação, a presença de profissionais/cuidadores e a música como auxílio no enfrentamento da doença. A visita domiciliar é um fator importante, pois permite uma relação maior dos envolvidos no processo. Conclui-se que os cuidados paliativos exercem grande influência na qualidade da assistência ao paciente terminal, porém há algumas dificuldades, que devem ser superadas para alcançar seus objetivos. As estratégias adicionais de cuidados paliativos são benéficas ao paciente, uma vez que os confortam em aspectos físicos e psico-emocionais.